

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 11 de abril de 1969  
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,7° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 90,6%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuviscos esp. — Tempo médio: Estável.

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 11 de abril de 1969 — Ano 54 — Nº 15.117 — Edição de hoje 8 páginas — NCr\$ 0,20

## SINTESE

COSTA E SILVA AGRACIA II  
 AUTORIDADES

O presidente da República concedeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao vice-presidente da Nicarágua, sr. Alfonso Calleja Deshon, e ao antigo embaixador da Espanha no Brasil, sr. José Gimenez Arnau. A mesma comenda foi outorgada às seguintes personalidades estrangeiras: no grau de Grande Oficial ao mons. Americo do Couto Oliveira, ex-primeiro secretário da Embaixada da Santa Sé no Brasil e ao sr. José Terá ex-ministro da Embaixada do Equador; no grau de Oficial aos srs. Charalambos Korakas ex-primeiro secretário da Embaixada da Grécia e Armando Diaz, ex-primeiro secretário da Embaixada da Itália; no grau de Cavaleiro à sra. Laura Mercedes Mendes ex-secretária da Embaixada do Panamá e aos srs. Ibrahim Gamal Ezsat, ex-segundo secretário da Embaixada da RAU, e Sadakazu Taniguchi, ex-segundo secretário da Embaixada do Japão; no grau de Comendador, ao príncipe Jean Louis de Faucigny Lucinge e ao sr. Cristoph Albert Van Der Klauw, ex-conselheiro da Embaixada dos Países Baixos do Brasil.

RODOVIA BRASÍLIA-CUIABÁ  
 FICA PRONTA LOGO

O ministro Mario Andreazza deverá inaugurar brevemente onze quilômetros de asfalto da rodovia radial Brasília-Cuiabá-fronteira com a Bolívia (BR-070), que terá duas pistas de sete metros de largura cada uma, com acostamentos de dois metros de cada lado. O custo médio por quilômetro pronto está avaliado em 118 mil cruzeiros novos.

MAIS SALAS DE AULA PARA  
 BRASÍLIA

A Secretaria da Educação de Brasília assinou convenio com a NOVACAP para a construção de mais quinze escolas-classe, que terão, ao todo, 120 salas de aula.

FAMILIA DOA MANUSCRITOS  
 DE MINISTRO AO STF

A família do ministro Ribeiro da Costa, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, recentemente, falecido, doou à Suprema Corte a coleção de votos manuscritos deixados pelo juiz, bem como a maior parte de sua biblioteca.

ONU MANDA ASSESSOR  
 PARA O BNH

Chegou ao Rio o sr. William Wittausch, técnico em finanças da Organização das Nações Unidas, para assessorar o Banco Nacional da Habitação no aperfeiçoamento de alguns aspectos do seu programa. Acha ele que o sistema de captação de recursos através das cadernetas de poupança poderá proporcionar ao BNH maior soma que todos os demais instrumentos até agora utilizados.

EMPRESA EDITORA  
 "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Omar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Di-vino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

## COMANDANTE DO III EXERCITO VEM HOJE

Está prevista para às 14h45m de hoje a chegada no Aeroporto Hercílio Luz do General Alvaro Alves da Silva Braga, atual Comandante do III Exército, a fim de apresentar suas despedidas no comando do referido núcleo do exército nacional, ao qual estão subordinadas as unidades sediadas em Santa Catarina. Na ocasião se farão presentes os Comandantes do 14º Batalhão de Caçadores de Florianópolis, Coronel Ivan Dêntice Linhares, do 13º Batalhão de Caçadores de Joinville, do 2º Batalhão Rodoviário de Lages, do 23º Regimento de Infantaria de Blumenau e da 2ª Companhia do 23º RI de Tubarão. O programa de despedida do General Alvaro Alves da Silva Braga, estende-se ao Governador Ivo Silveira, ao Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante Atila Franco Aché e ao novo Comandante da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina tenente

coronel do Exército Fábio de Moura e Silva Lins.

A tarde o General Alvaro Alves da Silva Braga estará presente às solenidades comemorativas ao centenários de fundação do Hospital Militar de Florianópolis quando serão inaugurados o refeitório do estabelecimento e a galeria dos seus ex-diretores. O ex-Comandante do III Exército virá acompanhado de vários outros oficiais, devendo retornar ainda hoje ao Rio de Janeiro.

Para assumir o Comando do III Exército, o Presidente Costa e Silva, quando da instalação do Governo Federal em Santa Catarina, assinou ato designando o General Garrastazu Medici. Em outro ato, o Presidente da República nomeou o General Alvaro Alves da Silva Braga para ocupar o Departamento Geral do Pessoal do Ministério do Exército.

## REFORMAS ESTADUAIS SAEM LOGO

O Secretário Norberto Ungaretti, do Interior e Justiça, que preside a Comissão Especial incumbida de estudar a adaptação do Estatuto do Funcionalismo Público do Estado aos Atos Institucionais e Complementares baixados pelo Presidente da República, informou ontem que reunirá o órgão na próxima semana para iniciar os trabalhos, uma vez que já foi elaborado o regimento interno do órgão.

Da referida reunião participaram todos os componentes do órgão, os Secretários da Casa Civil, da Fazenda e da Educação, o Procurador Geral do Estado e o Consultor Geral do Estado, este último secretário da Comissão. Revelou o Sr. Ungaretti que não existe deliberação oficial ainda quanto ao estudo da decisão tomada pelo Dasp sobre os servidores aposentados pela lei da praia.

## MOTORISTA MORRE NA BEIRA-MAR

Um acidente de consequências graves ocorreu na manhã de ontem nas proximidades do aterro da Avenida Beira Mar, em Saco dos Limões, culminando com a morte do motorista Eilvar Campos Filho. Apenas algumas poucas pessoas perceberam quando o caminhão Super Ford dirigido pelo jovem Eilvar Campos despencou do morro, deixando o motorista morto, preso à caçamba.

O motorista vitimado era solteiro, contava apenas 21 anos, e havia começado a trabalhar recentemente nas obras de implantação da Avenida Beira Mar, na Baía Sul. Seu corpo sofreu lesões em virtude do impacto e das circunstâncias drásticas em que ocorreu o lamentável acidente. O caminhão foi ontem mesmo retirado do fundo do mar, para onde precipitou-se.

## Momento de união



As classes empresariais catarinenses estão confiantes na ação do Fundesc, cujo Conselho Administrativo foi oficialmente instalado ontem pelo Governador do Estado.

## IVO ANUNCIA BOAS NOVAS PARA O ESTADO

O Governador Ivo Silveira anunciou na tarde de ontem, após a solenidade de instalação do Conselho Administrativo do FUNDESC, que Santa Catarina conseguirá um financiamento de dez milhões de dólares na Suíça, que serão destinados ao setor rodoviário.

Na tarde de hoje o Diretor do Banco do Estado, Sr. Jacob Nacul, embarcou para a Suíça no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, a fim de assinar em nome do Governo catarinense o contrato de financiamento com um grupo financeiro daquele país.

De outra parte, o Governador

disse também que serão iniciadas dentro em breve as obras de construção da Estrada da Amizade, ligando Joaçaba a Volta Grande, e a estrada Brusque-Botuverá. Para tanto, já determinou ao DER a assinatura de um empréstimo com o BDNE, que virá reforçar os recursos já consignados no orçamento do PLAMEG para esta realização.

Informou ainda o Sr. Ivo Silveira que na próxima semana vai viajar para o Rio de Janeiro, a fim de combinar com a EMBRATEL questões relativas ao problema das telecomunicações em San-

ta Catarina, acrescentando que até o fim do ano, o Estado estará ligado por telefone com as demais unidades da Federação e com o exterior, através da discagem direta à distância.

Para finalizar as boas novas anunciadas na tarde de ontem, disse o Governador Ivo Silveira que o Ministério dos Transportes vem adotando enérgicas medidas para cumprir à risca o programa estabelecido em relação às BRs 101 e 282, conforme anunciara há algumas semanas, quando da instalação do Governo Federal em Florianópolis.

## FUNDESC REPRESENTA UNIÃO DO GOVERNO COM INICIATIVA PRIVADA (pág. 8)

## II FAINCO COMEÇOU SEUS PREPARATIVOS

Os quartanistas da Escola de Engenharia Industrial da Ufsc já estão se movimentando com vistas à realização da II Feira de Amostras da Indústria e Comércio — Fainco. Na manhã de ontem foram recebidos pelo Prefeito Acácio Santiago, a quem solicitaram apoio e auxílio. Ficou acertado que a Diretoria de Turismo e Comunicações prestará toda a assistência que for necessária, dispensando os recursos que lhe for possível dispor. O Prefeito salientou aos estudantes a necessidade de os promotores da Fainco buscarem apoio junto à iniciativa privada que será a maior beneficiada com a promoção.

A II Fainco deverá ser realizada no segundo semestre do corrente ano, possivelmente na primeira quinzena de outubro. O grupo organizador — 20 estudantes — pretende montá-la nas dependências da Escola de Engenharia, no Conjunto Universitário. Tão logo seja definido o local da mostra os stands serão postos à venda, sendo que muitos deles já estão en-

comendados por várias indústrias do interior do Estado e desta Capital. A exemplo dos promotores da I Fainco, o grupo que está organizando a segunda viajará pela Europa, estagiando em várias indústrias do Velho Continente.

Os vinte universitários promotores da II Fainco organizarão várias equipes para preparar a mostra. Já nos próximos dias vários deles deverão viajar pelas várias regiões do Estado, a fim de manter contatos visando a venda dos stands. Ainda esta semana não se avistará com o Diretor do Deatur, a quem também solicitarão auxílio.

De outro parte, está previsto para dentro de breves dias a realização de um coquetel de lançamento da II Fainco, quando serão entregues os diplomas aos participantes da Feira realizada em 1968. Durante o coquetel os promotores da mostra deverão prestar informações à imprensa, acerca do andamento de suas atividades com vistas à promoção universitária.



O Presidente da ACM, Luiz Carlos Gayotto, foi o porta-voz da classe médica catarinense na última homenagem prestada ao Dr. Armando Valério de Assis.



# Laos e Cambodge serão vitais para a paz

Qualquer solução válida para a guerra do Vietnã deverá abranger, especificamente, o Laos e o Cambodge, caso contrário o Sudeste da Ásia acabaria caindo numa situação paroxística; as tropas comunistas poderiam retirar-se do Vietnã do Sul, mas continuariam a ocupação de fato do Laos Oriental e do Cambodge Oriental. Atualmente, os comunistas controlam toda a faixa que vai da fronteira laociana da China até o Bico de Papagaio cambodiano que aponta diretamente para Saigon.

do Laos e Cambodge. A situação laociana e coreana mais seria Hanoi — que vem mirando o Acordo de Genebra de 1954 com crescente atrevimento — ou uma agora para o Laos seu avanço mais violento desde 1962-63. Caso avance ainda mais, acabaria desafiando a região das terras Meo e quebrando sua extraordinária resistência.

## LOCAL ESTRATEGICO

Por outro lado, a 9a. Divisão Vietcong (8 por cento norte-vietnamita) encontra-se aquartelada no Bico de Papagaio do Cambodge. Alguns estrategistas arditam que ela se juntará eventualmente a duas outras Divisões enviadas através do Cambodge, para participar da atual ofensiva contra Saigon. Outros, porém, julgam que essa Divisão atacará a capital provincial de Tay Ninh. Entre tanto, vale a pena considerar que Hanoi prefere deixar sua 9a. Divisão exatamente onde se encontra, representando uma ameaça ao governo cambodiano e impedindo-o de chegar a um acordo com os Estados Unidos e seus aliados.

Por si só a 9a. Divisão é suficientemente forte para desmantelar o Exército do príncipe Sihanouk, que no mês passado admitiu estar "muito preocupado com a infiltração do Vietcong e com Vietminh (norte-vietnamitas) no Cambodge. Segundo o mapa junto a Monkolki situam-se San Morobm e O Raing. Depois de O Raing temos o monte Nam Leon, onde existe grande número de soldados Vietcong e Vietminh. Subindo por Ratanakiri, encontra-se Laban Slek e mais ao Norte, Bo Khanh. Paremos aí — a uns

qualquer outro tipo de solução não teria sentido. Outra solução poderia testar a paz no Vietnã do Sul, mas o regime de Saigon estaria permanentemente ameaçado pelas rotas de acesso que partem do Vietnã do Norte e passam ao longo da Trilha de Ho Chi Minh, através do Laos e do Laos e Cambodge. As situações do Cambodge, e também pelas consideráveis forças vietnamitas concentradas no Laos e no Cambodge.

Este problema é tão grave que as negociações de paz de Paris deverão, em última análise, ser ampliadas de modo a incluir representantes diplomáticos

poucos metros de Bo Khanh. O local está repleto de soldados Vietcong e Vietminh.

## RECONHECIMENTO

Esse é o primeiro reconhecimento detalhado que Sihanouk faz do avanço militar comunista no Cambodge, refutação principal das forças comunistas contra as tropas de Saigon e dos Estados Unidos. A presença militar comunista no Cambodge é ainda mais extensa do que o príncipe admite, e Sihanouk não sabe como poderá livrar-se dela.

## QUEIXA

Entretanto, Sihanouk queixase de que Nixon ainda não concordou com "o reconhecimento incondicional de nossas fronteiras" e acrescenta: "Depende apenas de mim mesmo se eu pendo para a esquerda ou para a direita". Resta-lhe certamente, a alternativa de renunciar temporariamente — medida que já tomou antes — deixar o general Lon Nol, primeiro-ministro em exercício e favorável ao Ocidente, assumir a responsabilidade de uma transição difícil.

Aquilo que também se verifica no Laos — onde a ocupação militar norte-vietnamita é mais perceptível para o Vietnã do Sul, dada — é extraordinariamente im. Não pode existir solução definitiva ali enquanto não houver solução para seus vizinhos situados a Oeste. O Sudeste da Ásia não em Cambodge e o Laos não podem garantir estabilidade enquanto o cluídos nas conversações de Paris. A guerra não deve ser intensificada, mas a paz sim.

## UNICA SAIDA

Qualquer outro tipo de solução não teria sentido. Outra solução poderia testar a paz no Vietnã do Sul, mas o regime de Saigon estaria permanentemente ameaçado pelas rotas de acesso que partem do Vietnã do Norte e passam ao longo da Trilha de Ho Chi Minh, através do Laos e do Laos e Cambodge. As situações do Cambodge, e também pelas consideráveis forças vietnamitas concentradas no Laos e no Cambodge.

Este problema é tão grave que as negociações de paz de Paris deverão, em última análise, ser ampliadas de modo a incluir representantes diplomáticos

# Depois do Vietnam, campo de luta será Orçamento

A estratégia da administração Nixon começa a ficar clara. Os índices são de que o presidente decidiu reduzir imediatamente o nível da violência no Vietnã, começar a retirada de considerável número de forças do conflito até fins de 1969, negociar um cessar-fogo e um acordo, bem como a completa retirada das forças norte-americanas daquele país até fins de 1970.

Existem, por certo, muitas variantes para essa estratégia. Os principais assessores do presidente, por exemplo, divergem entre si quanto ao número de soldados norte-americanos que poderão ser retirados neste ano — os cálculos variam de 50.000 a 100.000 — e também divergem quanto a continuar ou reduzir o nível atual das missões de reconhecimento e destruição no Vietnã, mas o tendência geral da política foi aparentemente estabelecida, manifestando-se por uma redução das hostilidades e desligamento militar e originando, em consequência, uma controvérsia moderada sobre o orçamento da Defesa para o período pós-Vietnã.

## ABM E' O UNICO

O debate sobre o sistema de foguetes antibalísticos é apenas o início. O objetivo é a escala da controvérsia sobre o orçamento da Defesa ainda não são do domínio público, mas os setores privados da administração fazem grandes tentativas para cortar as despesas militares em alguns milhões de dólares, para contestar as alegações básicas do Pentágono e reduzir, para 50 ou 55 bilhões de dólares, o valor de quase 70 bilhões de dólares anuais do orçamento.

Este é o confronto político realmente importante que se descortina no horizonte norte-americano e que reduz a proporções anuais todos os demais confrontos relativos às cidades, à questão racial, pobreza, universidades e saúde pública, porque se trata de uma questão de 25 bilhões de dólares que influencia política da Defesa e todo o campo da reestruturação social e política.

## NIXON NÃO GOSTA

Esta não é a espécie de questão fundamental que o presidente Nixon aprecia. Seu método é modificar a política existente e dar a impressão de mudança sem efetuar, na verdade, muitas alterações. Mas é enfrente problemas radicais e mesmo perigosos que não podem ser removidos mediante ajustes escuteosos.

Após toda a conversa moderada e a publicação de artigos do minicais sobre o complexo militar-industrial, surgem agora nos Estados Unidos homens e forças finalmente decididos a atacar o questão e a lançar uma redistribuição fundamental dos recursos nacionais, desviando-os da defesa militar para a reestruturação na frente doméstica.

O Pentágono, os defensores das indústrias aeroespaciais e os poderosos membros do Congresso cujos distritos são beneficiados pelos votos contrários com a Defesa, vislumbraram esta imminente luta em torno do orçamento da Defesa mais rapidamente que os políticos os pregadores, publicistas e estudantes que escrevem artigos e realizam manifestações em favor das modificações sociais nos Estados Unidos.

## APOS A GUERRA

Eles já argumentam que, após a guerra do Vietnã, será indispensável desenvolver novos sistemas de defesa cuja implantação foi adiada em consequência da guerra. Não se mostram muito originais, mas muito decididos. No Capitólio, fazem advertências sobre os pontos exatos do poder, falim de uma nova "crise de foguetes", de um "novo serviço secreto" que "prova" que os soviéticos possuem um foguete intercontinental de ataque de surpresa capaz de destruir sistema defensivo norte-americano.

Por outro lado, o atual secretário da Defesa, Melvin Laird, é o único membro do gabinete de Nixon que conta com um poder eleitoral político próprio e que exerce grande influência sobre a forma de defender o país coincide quase inteiramente com as opiniões dos chefes do Estado Maior Combinado e com as de vários veteranos do Congresso,

# Norte Americanos deixam o Paquistão

Estão sendo demolidas as instalações de um posto de escuta norte-americano localizado no Vale Ari, abaixo do Passo Kniber, no ponto onde o Paquistão faz fronteiras com a China e a União Soviética. É uma relíquia inútil da era de mudança de alinhamentos estratégicos nesta parte do mundo.

Em outras épocas, Peshawar também serviu aos norte-americanos como base de reabastecimento para seus aviões "U-2", durante as missões de vôos de reconhecimento a grande altitude ao Norte. Quando Pary Powel foi abatido, durante uma dessas missões, a base de Peshawar deixou de operar nesse campo.

Porém durante dez anos a estação de escuta prosseguiu captando todos os sinais de rádio que atravessavam a ionosfera, procedentes da China e da Rússia, mensagens trocadas entre aviões que se achavam próximos, entre aviões e as torres de controle ou campos de pouso, entre trens e as estações de estrada de ferro.

## INFORMAÇÕES

Esse trabalho de escuta forneceu informações preciosas, algumas de grande valor militar. Porém o prazo de arrendamento do local de base expirou em julho passado, e o Paquistão concedeu ao governo norte-americano o prazo de um ano para retirada das instalações, segundo o estabelecido pelo acordo, caso o Paquistão não pretendesse renovar em julho de 1969 — quando se completará o prazo de dez anos estabelecidos para sua vigência.

A estação está sendo demolida, porém não é possível ver-se do lado de fora, a rapidez com que é executado o trabalho. As instalações, localizadas fora da cidade, são circundadas por um muro alto de tijolos, e elementos da Força Aérea norte-americana montam guarda aos portões. Há advertências para que não sejam tiradas fotografias. Tanto as autoridades norte-americanas quan

to as paquistanesas recusam-se a comentar o que se passa na cidade em miniatura cercada por muros.

Contrariamente ao que seria de se supor, o que está visível em plano mais elevado não são as antenas, mas as luminárias de um campo de "softball". Isso parece uma extravagância, à primeira vista, mas essas luzes são necessárias, uma vez que é impossível jogar "softball" durante o dia, devido ao calor.

## LEMBRANÇAS

Do lado externo do muro há charretes de aluguel à espera dos civis ou elementos da Força Aérea em trajes civis que desejam ir à cidade.

Um dos cocheiros, chamado Aub, afirma que já trabalhou na cantina da base, que também ofereceu emprego a centenas de pessoas de Peshawar.

"Estou muito aborrecido", acrescentando: "Todos nós estamos, aborrecidos porque não há mais trabalhos. Para nós não é bom que eles se retirem, porém o nosso governo afirma o contrário, portanto, os norte-americanos estão-se retirando".

O desencanto do Paquistão com a política militar norte-americana desenvolveu-se devagar. O país enfrentava problemas com os seus vizinhos mais poderosos: Rússia, China e Índia. A hostilidade do Paquistão à Índia é profunda, e remonta à divisão, por ocasião da independência, quando o Paquistão foi estabelecido como um Estado criado especialmente para os muçulmanos da Índia.

## ORIGEM DOS PROBLEMAS

Os seus problemas com a Rússia e a China originaram-se de sua posição vulnerável na região limítrofe ao Sul do mundo do mundo comunista, ao mesmo tempo que dependia da ajuda, econômica e militar norte-americana.

Reduziu-se sensivelmente o interesse do Paquistão em tor-

nar-se membro da CENTO e SEATO, quando seus líderes descobriram até que ponto a sua conexão com esse sistema de tratados patrocinados pelos Estados Unidos — e que visa deter os comunistas — obstruía a sua aproximação com o Nepal, Burma, Ceilão, Indonésia e outros países que mantinham boas relações com a Índia e com os Estados muçulmanos do Oriente Médio.

Durante a guerra entre a China e a Índia, no inverno de 1962, os ingleses e norte-americanos decidiram fornecer armas à Índia em escala maciça. Nessa ocasião o Paquistão conseguiu estabelecer relações amigáveis e obter armamento da China.

## AVIOES

Quando o Paquistão entrou em guerra contra a Índia, em 1965, ainda estava à espera de que a China lhe fornecesse "MiG-19".

Sua Força Aérea, equipada com aviões "F-86" e "F-104", ainda dependia muito dos Estados Unidos, porém os norte-americanos interromperam sua remessa de armas e mesmo de peças sobressalentes aos dois países em guerra.

A Índia não foi muito afetada, porém para o Paquistão o embargo significava a iminência de uma permissão total — e o país recorreu à Rússia.

Os primeiros contatos com os russos foram feitos por intermédio do marechal-do-ar Nurkhan, após Kossigin ter mediado um acordo entre o Paquistão e a Índia em Tashkente, em janeiro de 1966. Em seguida houve longas negociações entre paquistaneses e soviéticos.

Os russos tinham motivos muitos fortes para afastar o Paquistão de sua dependência dos Estados Unidos e da China.

A 27 de junho do ano passado uma delegação militar paquistanesa foi a Moscou a fim de assinar um acordo para a compra de armas soviéticas. Foi o general Yahya Khan, atual presidente do Paquistão, quem chefou essa delegação militar.

Nada nasce do nada. Se há uma Agência em Florianópolis é porque há mercado. Se há mercado, há gente disputando. Nesta disputa, ganha quem está melhor equipado. É a concorrência. Sadia, construtiva, progressista. Veja por V. mesmo: sob qualquer ângulo que analise o desenvolvimento de Florianópolis, V. nota a grande contribuição da propaganda a esse desenvolvimento.

E nós, a primeira Agência de Santa Catarina, estamos muito satisfeitos com esses resultados do nosso trabalho. Estamos também muito agradecidos pela confiança que V. deposita em nós. E, justiça seja feita, queremos também dividir os nossos méritos com os veículos de propaganda da Capital. As emissoras de rádio e os jornais. Gostariamos que V. também reconhecesse o esforço deles que, como nós, também são profissionais do progresso.

**PELA 1ª VEZ**  
**UMA AGÊNCIA DE PROPAGANDA DE FLORIANÓPOLIS FIGURA NO "ANUÁRIO BRASILEIRO DE PROPAGANDA" E ISSO É MUITO BOM PARA VOCÊ.**

SC - Florianópolis

A. S. Propague

A. S. Propague Ltda. — Rua Felipe Schmidt, 62 — 12.º — Tel. 3040.  
Fund. em: 03.02.1962, Cap. soc.: NCR\$ 50.000,00

Diretoria: Diretor-Gerente: E. Antunes Severo; Diretor-Comercial: Rozendo Vasconcelos Lobo; Chefe de Planificação e Coordenação: João Benjamin Cruz Junior

Contatos: Alfredo Fôes e Moacir Vasconcelos Lobo, Diretor de Arte; Luciano José Corbetta, assistente; Alberto Carlos Barbaio; Chefe de Mídia: E. Antunes Severo; assistente: Sirlene Lucia Pedott; Produção: João Bartolomeu de Pina Pereira; Redação: João Benjamin Cruz Junior; assistente: Rogério M. Souza.

Clientes atendidos: A. Gonzaga Empreendimentos Turísticos Ltda.; Casa Coelho de Florianópolis; Companhia Telefônica Catarinense (Relações Públicas); Distribuidora Catarinense de Produtos — DICAP; Distribuidora Wilbec Ltda. (materiais de construção); Imobiliária A. Gonzaga & Cia. Ltda.; INFRISA — Indústria de Pescados e Frigorífico S/A.; João Moritz S/A. Ind. e Com.; Móveis Cimo de Florianópolis S/A.; Santa Clara Clube de Praia e Campo (Relações Públicas); Wilmar Henrique Becker — Ind., Com. e Exportação de Madeiras.

Obs.: Representantes da MPM Propaganda em Santa Catarina.

Como a gente não para, a informação do Anuário já está desatualizada. Hoje, contamos com mais estes clientes: Atlântida Empreendimentos e Administração Ltda.; DIVESC - Distribuidora de valores Ltda.; Empresa Auto Viação Catarinense S.A.; FIMASC - Sociedade Financeira dos servidores de S.C.; Metalurgia Rosulense S.A.; Müller e Filhos; OFISA - Revendedores Volkswagen; OSCAR CARDOSO S.A. Comércio e Indústria; PLANAC - Planejamento, Assessoria, Consultoria Ltda.; Produtos Alimentícios Helida Ltda.; SIDERAMA - Viagens, Passagens e Turismo, S.A.

### Um Bom Desaparece

Por mais que infelizmente esperada, a morte do dr. Armando Assis repercutiu dolorosamente em todos os círculos sociais de Florianópolis. Era sobretudo um homem bom, excelente amigo e coração franco e a quem se recorria aos socorros profissionais. Médico, não o era das que apenas lhe pudessem retribuir os serviços, pagando-lhe os honorários; atesta a relativa pobreza em que sempre se manteve, aliás, com absoluta dignidade, acreditando-se à estima de seus concidadãos e ao respeito de seus colegas de classe.

Presidente da ARENA em Santa Catarina, não se lhe poderia levar à conta de longa vida política, ou de prestígio grangeado em atividades partidárias de excepcional relevância, a sua escolha para o alto posto de direção do Partido, criado sob novos ideais revolucionários e destinado a renovar as praças político-partidárias. Mas a verdade, que se tornou evidente desde o início de sua influência na organização da ARENA, é que ninguém o teria superado na maneira como, oferecendo suas energias e seu discernimento ao ideal da pacificação do Estado, empreendida simultaneamente pela gestão governamental Ivo Silveira, pôde levar a cabo essa obra, de que resultaram visíveis benefícios para Santa Catarina, amortecendo e finalmente extinguindo antigas incompatibilidades, que dividiam sociedades e famílias com reflexos nocivos na tranquilidade e no desenvolvimento catarinense.

Secretário de Estado no Governo Celso Ramos, havendo ocupado a Pasta da Saúde e Assistência Social, contou sempre, nesse setor, com as simpatias gerais, precisamente porque não haveria quem não lhe reconhecesse as qualidades de espírito, de caráter e de coração, para imprimir eficientemente na sua área de atividades normas de administração e de assistência, que se exigiam de sua função.

Presidente da Associação Catarinense de Medicina, esteve sempre ativo na execução dos objetivos dessa organização de classe, cujos membros unanimemente lhe prestigiavam e louvavam orientação e dinamismo.

Desaparece, agora, do convívio e contato dos amigos e familiares, vencido por imposição irrevogável do destino — e todos os que lhe conhecem a existência dedicada aos mestres profissionais e tão profundamente integrada nos princípios humanitários para com os quais havia prestado solene juramento de fidelidade, sabem que viveu dignamente e fez um bem merecido.

Não creio que, em qualquer parte do Estado, se encontrasse alguém com razões de ressentimento ou de queixa contra o dr. Armando Assis. Nem mesmo por efeito da sua mais avançada posição partidária, assumida para não descontentar insistentes apelos de velhos amigos e antigos correligionários políticos, haverá por aí quem lhe não vote uma justa admiração à elegância das atitudes e à serenidade dos pronunciamentos, guardando-lhe ainda sincera simpatia e respeito.

As homenagens que são prestadas à sua alma boa, ao seu espírito agora alado às compensações dos que melhor souberam sofrer, porque melhor souberam viver, quero contribuir com estas ligeiras palavras, que obedecem à espontaneidade da emoção em que me associo, experimentando os sentimentos de toda a população de Florianópolis. E fico a pensar em tantos enigmas arduos pelo destino de cada criatura, a despeito das esperanças com que se deixa conduzir para as paisagens da Promissão, onde, ainda bem, os títulos e credenciais que prevalecem são aqueles de que se fez rico o inesquecível Armando Assis.

# Serviço Caro

O trabalho que a SUNAB vem realizando em favor da economia popular em Santa Catarina começa a produzir resultados satisfatórios, em consequência da sua vigilante fiscalização no sentido de controlar e coibir altas injustificáveis de preços e serviços. No entanto, há um setor para o qual a SUNAB ainda não despertou e que constitui uma das mais sérias fontes de exploração do público que se vê obrigado a recorrer a certos tipos de serviço. Trata-se dos serviços a domicílio, a fim de atender a emergências caseiras, executados por encanadores, eletricitistas, técnicos em rádio e televisão, etc.

Temos verificado um verdadeiro absurdo nos preços cobrados por estes profissionais sempre que chamados às residências para fazer um trabalho de sua especialidade. Por alguns minutos ou poucas horas de serviço, cujo êxito nem sempre corresponde às esperanças das donas de casa, dezenas de cruzeiros novos são gastos na remuneração do seu trabalho que, em determinadas ocasiões, chega a ser mais alta que o preço de uma consulta médica, para a qual é gasto o mesmo tempo.

É claro que sabemos reconhecer a utilidade dos serviços que podem prestar a uma casa um encanador, um eletricitista, um técnico de televisão ou qualquer um desses profissionais que executam serviços ligeiros numa residência. Também sabemos que eles têm direito a uma boa remuneração pelos trabalhos que fazem. Mas daí a cobrar cifras que chegam a 1/3 ou 1/4 do salário mínimo, por uma ou duas horas de serviço, é evidentemente inadmissível.

A SUNAB poderia efetuar um estudo acerca desse problema, a fim de estudar a viabilidade de se estabe-

lecer uma tabela que, ao mesmo tempo em que assegurasse uma remuneração condigna àqueles profissionais, resguardasse a bolsa popular da exploração desenfreada que se tem verificado na maioria dos casos. O que se faz necessário é apenas o pagamento justo pelo serviço prestado de acordo com a hora de trabalho e a competência profissional do seu executor.

O que não pode é continuar a ser cobrados os preços atualmente em vigor, que aliás não obedecem a critério nenhum e, em grande parte das vezes, dependendo simplesmente da "cara do freguês". É preciso também se levar em conta a competência dos profissionais. No caso dos "técnicos" de televisão ocorre uma verdadeira lástima. Há casos de indivíduos sem habilitação nenhuma que se apresentam nas residências como entendidos no assunto, quando não passam de simples curiosos que, após a prestação do seu "serviço", deixam o dono da casa com bem menos dinheiro no bolso e com o seu aparelho igual ou pior que antes.

Gostáramos de saber a opinião da Delegacia Regional da SUNAB a respeito desse problema que, juntamente com os demais que têm sido eficientemente enfrentados pelo órgão em nosso Estado, está a merecer uma medida que ponha fim aos abusos que se têm verificado. Acreditamos sinceramente que possa haver uma solução que satisfaça aos interesses de todos: a uns, dando a remuneração justa e condigna pelo seu trabalho; a outros, possibilitando a utilização dos serviços desses profissionais mediante um pagamento que ao mesmo tempo corresponda ao serviço prestado e à solução desses pequenos mas importantes probleminhas de uma casa.

# Casos a Reparar

No instante em que os poderes públicos e a iniciativa privada demonstram sua preocupação para o aproveitamento das potencialidades políticas de Florianópolis há alguns setores que ainda merecem profundas restrições, se quisermos analisar com imprescindível realismo as possibilidades de a Capital prosperar e se desenvolver, com a implantação dessa florescente indústria. Para que a Cidade conheça a medrança e o progresso como produtos das rendas advindas da exploração do turismo, muito ainda há que se acrescentar ao quase nada oferecido aos turistas, em conforto e segurança nas estradas que demandam as praias do interior da Ilha, em diversão pública, na Cidade mesmo.

Não basta ao turismo, tão somente, a paisagem do nosso litoral, que todos reconhecem deslumbrante. Também não é suficiente o esforço unilateral dos poderes públicos, isoladamente, ou de apenas alguns setores da iniciativa privada, que, agora, parece afinal aperceber-se do seu papel — importantíssimo — no incremento turístico. Todos enfim, poder público e iniciativa particular, devem contribuir em seu favor, através de uma ação integrada e dinâmica.

E não apenas pelo turismo, mas principalmente em razão da própria afirmação cultural da Cidade, é de se lamentar a qualidade, péssima, de nossas casas de espetáculo. E várias vezes já repisamos o assunto, sem que qualquer iniciativa positiva respondesse as críticas, antes de tudo construtivas. Existe agora, segundo fomos informados, a disposição das empresas que detêm o monopólio dos cinemas da Cidade, de melhorar as acomodações das salas de projeção e a qualidade dos filmes exibidos a platéia florianopolitana. A medida já se fazia necessária há muito tempo. Os cinemas da Capital se constituíram na demonstração mais lamentável de desinteresse e descaso para com o público da Cidade. No momento, assim como estão, antes das reformas que se estão anunciando, essas casas de espetáculos não oferecem as

mínimas condições de conforto aos espectadores. A indiferença que até agora se verificou não poderia, jamais justificar-se pela carência de recursos. Um público assíduo comparece aos cinemas, carregando às bilheterias somas consideráveis que bem poderiam permitir aos exibidores revertê-las numa substancial melhoria de suas instalações.

Por outro lado, é preciso que se diga, a bem da verdade, que a categoria e o valor artístico dos filmes exibidos vem melhorando aos poucos e há a anunciada disposição de melhorar ainda mais, proporcionando ao público as oportunidades de assistir às películas premiadas nos diversos Festivais Internacionais. Florianópolis, centro universitário, sede da cultura estadual, contando na comunidade com um considerável número de pessoas sensíveis às artes não podia mais sequer olhar os cartazes que anunciavam os "Macistes" e os "Djangos". Agora ao que parece já há a preocupação — elogável sobretudo — de apresentar espetáculos que possam elevar o nível cultural de uma ponderável parcela da população. Essa iniciativa tem sua importância ainda mais relevada quando sabemos que o florianopolitano, não dispo de mais alternativas para espalpear do trabalho cotidiano, sente-se na quase obrigação de ir ao cinema, no mais das vezes, assistindo a filmes de péssima qualidade, que lhe vinham sendo impingidos.

As perspectivas nesse setor — casas de espetáculos — são alentadoras, com a reforma total dos cinemas existentes e, ao que parece, a construção de um novo. Já não era sem tempo, pois há mais de dez anos não se construía em Florianópolis uma casa de espetáculos.

E se os cinemas vão melhorar, é bom que nos lembremos também do Teatro Alvaro de Carvalho — nosso único estabelecimento no gênero — que até hoje não dispõe de um aparelho de ar condicionado com que suavizar os rigores da temperatura, durante um espetáculo artístico cu uma solenidade.

## AGENDA ECONÔMICA

**LIQUIDEZ INTERNACIONAL** — De acordo com as mais recentes informações do Fundo Monetário Internacional, as nossas reservas monetárias em ouro e divisas continuaram praticamente inalteradas de dezembro do ano passado para janeiro último, tendo se reduzido em apenas em US\$ 8 milhões. No dia 31 de janeiro as reservas brasileiras eram de US\$ 192 milhões, contra US\$ 200 milhões de dezembro. A redução deve-se talvez ao pagamento de compromissos internacionais, mas mesmo assim a posição não deixa de ser boa, se comparada com a do primeiro trimestre de 1968, quando em três meses tínhamos conseguido acumular US\$ 254 milhões.

Por outro lado, e ainda segundo o FMI, o Brasil ainda não lançou mão em sua totalidade do "stand-by" (linha de crédito) que está a sua disposição.

**CAFÉ E REFORMULAÇÃO** — Não é bem verdade que o Governo pretenda transformar o Instituto Brasileiro do Café numa companhia de economia mista. Segundo o acordo a que já chegaram os Ministros do Planejamento e da Indústria e do Comércio, e que deverá ser pôsto em execução em breve, partiu-se da base de que o IBC realize três tipos de serviços básicos: política de café, comercialização e armazenagem.

No seu entender, apenas o primeiro — política cafeeira — deve continuar como atividade única e básica

do órgão, que continuará como autarquia. Para tratar da comercialização do produto, seria então criada uma sociedade anônima de economia mista, com participação majoritária do Governo. Finalmente, o setor de armazenagem, segundo os dois Ministros, deve passar para a alçada de Cibrazem, órgão oficial criado especificamente para tratar desse problema.

**DASP** — O Ministro Hélio Beltrão decidiu que enquanto o grupo de trabalho recentemente criado estiver estudando que destino dar ao Departamento Administrativo de Serviço Público — que de fato já não mais existia — não será nomeado nenhuma pessoa para ocupar o cargo de Diretor-Geral do órgão. Ao grupo de trabalho foi dado um prazo até o final do ano para realizar seus estudos e apresentar os conclusões.

**INVESTIMENTOS** — Impressionam os dados recentemente apurados sobre capitais alemães no Brasil. Em 370 firmas brasileiras há participação de capital de origem desse país. Apenas seis investidores alemães já trouxeram 600 milhões de marcos para subsidiárias brasileiras.

Os investimentos diretos de origem alemã no país atingem a 1,1 bilhão de marcos, sendo que, atualmente, os investimentos germânicos no Brasil devem representar cerca de 20% do total de capital estrangeiro aqui aplicado.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

## Bancos de Investimentos apresentam sugestões ao BC

Está prevista para a próxima semana a audiência da diretoria da Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento com o presidente do Banco Central, a fim de debater os problemas que afetam as atividades dessas instituições financeiras e que foram tratados em um ofício da Anbid no mês passado.

Os problemas se relacionam tanto com as operações de captação como com as de recursos pelos bancos de investimento além de tratar de seus custos operacionais.

### QUESTÕES A DISCUTIR

As questões levantadas pela Anbid e que deverão ser examinadas com as autoridades são as seguintes:

1. Fundos mútuos — Os dirigentes dos bancos de investimento solicitaram às autoridades o reexame da proibição dos fundos mútuos de financiamento, tendo em vista que se trata de uma forma válida para a captação de poupança, não se justificando sua extinção pelo fato de se ter constatado abusos na sua utilização por algumas empresas.

2. Rendimento mensal — Pleitearam os bancos de investimento que possam ser pagos mensalmente — e não trimestralmente como ocorre atualmente — os rendimentos correspondentes aos depósitos a prazo. Tais depósitos, segundo acreditam os banqueiros de investimento, se prestam à aplicação por pessoas que pretendem viver desses rendimentos e que, por isso, necessitam de recursos todos os meses.

3. Nominalidade dos certificados — Para que a captação de recursos através de depósitos a prazo fixo superior a um ano e meio possa competir com as letras de câmbio, pleiteiam os bancos de investimento que os certificados representativos desses depósitos possam ser endossados em branco, assumindo assim as características de um título ao portador.

### PRAZO DE 6 A 12 ANOS

4. Capital de giro de 6 a 12 meses — Tendo em vista que ainda não ganhou desenvolvimento o sistema de captação e aplicação de recursos a médio prazo pelos bancos comerciais, e que as financeiras estão sendo dirigidas para o crédito ao consumidor, pleiteiam os bancos de investimento autori-

zação para atuar nesta faixa de 6 a 12 meses.

5. Limites operacionais — Consideram os bancos de investimento que as autoridades deveriam favorecer a que tais instituições sigam suas especializações mais próprias, aplicando-se nelas, podendo dessa forma praticá-las o melhor possível. Para tanto seria necessário que os atuais limites operacionais destas instituições lhes dessem maior flexibilidade, pois atualmente os acertos cambiais, os repasses de recursos externos e os depósitos a prazo estão subordinados a tetos específicos, além do teto global de 8 vezes o capital e reservas para o conjunto das operações do banco. Pleiteiam, por isso, que sejam eliminados os tetos específicos, para que cada uma dessas instituições possa utilizar o seu teto global na operação que julgar mais compatível.

6. Comissões de captação — Os bancos de investimento estão presentemente proibidos de conceder comissões a quem lhes consiga depósitos a prazo fixo. Mas como estas instituições não possuem rede de agências — e é bom que não tenham, para não onerar seus custos — a busca de tais recursos não é muito facilitada. Pedem, por isso, autorização para que possam conceder comissões de corretagem nesses casos.

7. Utilização da rede dos bancos — Pedem os dirigentes dos bancos de investimento que seja permitido aos bancos comerciais aplicar rotativamente uma parcela de seus depósitos na aquisição de letras de câmbio destinadas à revenda, para que, utilizando assim sua rede de agências na distribuição dos títulos, seja obtida uma redução dos custos desta distribuição.

8. Imobilizações — Outra solicitação que não constou do ofício do ANBID, mas que também será considerada pelos dirigentes destas instituições, é a que se refere à aplicação em ações dos recursos dos bancos de investimento. De acordo com a resolução 18, do Banco Central, os bancos de investimento podem aplicar em ações até 50% de seu capital mais reservas livres. Os 50% restantes deveriam ficar reservados para operações de crédito. Pretendem os banqueiros de investimento que seja obrigatoriamente reservados para operações de crédito apenas 50% do capital mínimo dos bancos de investimento, e não 50% de seu capital efetivo.

## Novas cédulas de NCr\$ 5 e NCr\$ 1 serão feitas no Brasil

A fabricação de cédulas pela Casa da Moeda deverá iniciar-se pelos valores de NCr\$ 1 e NCr\$ 5, conforme determinação do Banco Central. Foi adiada para o próximo dia 14 a solenidade de inauguração das novas instalações, construídas especialmente para esse fim.

Embora não tenham sido ainda realizadas as experiências relativas à cota que deverá caracterizar cada um dos valores — de 1, 5, 10, 50 e 100 cruzeiros novos — sabe-se que o primeiro da série terá em sua parte anterior a Cabeça da República sob a forma de imagem — assim como os que são encontradas nas moedas — e, na posterior, o Prêdo do Banco Central.

### PROCESSAMENTO

Inicialmente, as cédulas serão apenas fabricadas — nos valores de 1 e 5 cruzeiros novos em princípio — mas não imediatamente colocadas em circulação, uma vez que ainda não existe decisão do Banco Central nesse sentido. Embora o processo tipográfico se inicie logo após a inauguração das

instalações, somente após um mínimo de 46 dias sairão as primeiras unidades. Isso se deve ao fato de os primeiros 30 dias serem gastos em ajuste e adaptação das chapas impressoras nas respectivas máquinas — tarefa extremamente delicada, por requerer grande precisão — e os outros 16 dias no processo propriamente dito de fabricação.

Por outro lado, não existe ainda uma ordem do Banco Central para que sejam iniciadas as fabricações dos demais valores, e nem a possibilidade de serem determinadas as realizações de valores superiores a NCr\$ 100. A única coisa que se pode afirmar quanto à coloração das novas cédulas é que não serão empregados pigmentos de custos mais elevados para a confecção das de menor valor. Os demais baixo custo são o verde, o azul e o vermelho, e os de mais alto custo são o amarelo e o magenta. Entretanto a coloração final só será conhecida após a realização dos primeiros testes, uma vez que será um trama constituída de cinco cores básicas superpostas, que dará origem a milhares de outras.

# Zury Machado

Esteve em Fpolis o árbitro Alvir Renzi, que à noite, na FCF, participou ativamente da física e do bate-bola dos Srs. Arbitros. Alvir Renzi que dos novatos que surgiram no presente campeonato o que mais se destacou, espera semanalmente participar da física e reuniões, na FCF.

O sr. e a sra. dr. Carlos Alberto Lenzi, em sua residência receberam convidados para comemorar o primeiro aniversário de Adriana.

— x x x —

Certa roda comentava no Querência Palace: o casal Tereza e Hildebrando Marques Souza, amanhã será homenageado com um jantar.

— x x x —

Com um grupo de amigos jantava no Santacatarina Country Club, o dr. Roberto Lassance.

— x x x —

Acadêmicos de Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina, amanhã no Clube Doze de Agosto promovem o Baile da Engenharia. O famoso conjunto "The Aladin Band", da TV Paulista, será a atração da tão comentada promoção.

— x x x —

Ontem, com imenso pesar a sociedade de Florianópolis, acompanhou o sepultamento do médico Armando Valério de Assis.

— x x x —

Casamento: Será amanhã às 18 horas na Igreja Matriz da cidade de Joinville, a cerimônia do casamento de Marina Jordan e Carlos Alberto Vermont. Na confortável residência do casal Felinto Jordan, acontecerá a elegante recepção aos convidados das famílias Jordan e Vermont.

— x x x —

O primeiro salão Nacional de Turismo, no Rio, será inaugurado dia 30 de maio próximo.

A cidade ganha novo Cinema: Amanhã será a inauguração oficial do Cine Coral, ali na rua João Pinto, n.º 30.

— x x x —

Hoje, está sendo comemorado o centenário do Hospital de Guarnição em nossa cidade. Com um coquetel organizado pela equipe do competente Eduardo Rosa, os Diretores daquele estabelecimento recepcionarão convidados.

— x x x —

Conforme havíamos divulgado anteriormente, será mesmo amanhã às 20,30 horas no Country Club, o coquetel da inauguração da exposição das artes do pintor Hassis.

— x x x —

Ivan Robe, um dos melhores partidos do Estado muito bem acompanhado jantava no restaurante do Querência Palace.

Num grupo de amigos comentava o diretor social, do Santacatarina Country Club, dr. Luiz Henrique Tancredo: agota os associados do Country, poderão frequentar a Saura Brasão.

— x x x —

Querência Palace é Embaixada da Holanda: Quarta-feira chegou a nossa cidade procedente do Rio o Embaixador da Holanda e senhora Dozone Vander Brandelber. Os ilustres visitantes no Palácio de Despachos, foram recebidos pelo governador e senhora Ivo Silveira, com um jantar.

— x x x —

Como em sociedade tudo se sabe, fomos informados que a Diretoria do Clube Doze de Agosto, com grande entusiasmo, aprovou o nome do dr. Marcio Colação para Presidente do veterano Clube Doze. Também o nome do dr. Jairo Linhares é o mais divulgado para Presidente do Conselho Deliberativo.

— x x x —

Somente hoje e amanhã atende com hora marcada na Farmácia Catarinense, a bonita e competente Esteticista Iara, responsável pelo Festival de Beleza City Originals.

— x x x —

Pensamento do dia: O mais demorado em cumprir é sempre o mais pronto em cumprir.

# Padres do Brasil contra o celibato

Recente pesquisa feita pelo Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS) acusou que 80 por cento dos sacerdotes no Brasil são contrários à atual lei do celibato para padres e propõem, como solução do problema, o caráter facultativo da lei: os padres que desejarem poderão casar-se e constituir família.

Para o sociólogo Pedro Ribeiro de Oliveira, que elaborou a pesquisa, a principal causa do desinteresse da juventude pela vida religiosa reside no fato de que a profissão do padre tradicional está no fim e a Igreja Católica no Brasil ainda não encontrou resposta para enfrentar o problema.

## O ISOLAMENTO

A pesquisa do CERIS — origem da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — indicou três razões principais contra o celibato manifestadas pelos padres consultados.

“Em primeiro lugar — diz o documento — a dificuldade na vivência do celibato, provocada pela falta de motivação pessoal que o justifique, e pela vida isoladora importante: o celibato é senão a vida que se queixam, é uma fa-

taido como um peso, como um sacrifício, e não como uma doação pessoal”. Depois, “a maioria dos padres insurge-se contra a atual estrutura da Igreja, que dá excessiva autoridade ao Papa e aos bispos, enquanto as bases nunca são consultadas”.

Dos 203 padres entrevistados, somente 17 gostaram da Encíclica sobre o celibato, 83 deles não a leram e completaram a resposta: não a li, nem gostaria de fazê-lo, porque a Encíclica foi feita sem consultar ninguém”. O terceiro motivo apontado é a reação contra a atual imagem do sacerdote, dedicado 24 horas por dia ao seu ministério. Eles preferem — diz a pesquisa — uma imagem do padre na qual o exercício do sacerdócio seja distinguido de sua vida pessoal, isto é o sacerdócio como função que o indivíduo exerce para a Igreja”.

## SEM MISSÃO

O problema mais grave para a Igreja no Brasil, apontado pela pesquisa, é a indefinição da missão específica do padre, que se insere também na reação contra o celibato, 50% dos padres jovens consultados não sabem defi-

nir a missão sacerdotal que exercem, e encontram-se perdidos porque já não aceitam a figura tradicional do sacerdote, cuja função se resume em salvar almas, conceder sacramentos e rezar missa. Ao insurgir-se contra essa imagem, eles confessam que a missão do sacerdote no mundo de hoje, “cheio de problemas sociais, guerras e injustiças”, não pode mais limitar-se a essas funções tradicionais da Igreja.

## SEM RESPOSTA

Em sua última reunião, a Conferência Nacional dos Bispos, ao confrontar-se com o problema, resolveu indicá-lo como discussão para as bases religiosas, que encaminharão à cúpula propostas de soluções encontradas. A próxima reunião da Comissão Central da CNBB, que será realizada em julho, deverá encontrar respostas a algumas dessas questões que agitam a atual estrutura da Igreja.

“O fato é que no mundo inteiro, o clero jovem já não aceita essa estrutura e luta pela renovação da ideologia religiosa, que acabará sendo vitoriosa num futuro próximo” — disse o sociólogo Pedro Ribeiro de Oliveira.

# Por que o Galeão foi o escolhido

Para explicar “porque o Galeão oferece as melhores condições técnicas e econômicas para a construção do futuro aeroporto supersônico do Brasil”, o presidente da comissão coordenadora do projeto do aeroporto, tenente-brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, preferiu conferência aos conselheiros de turismo da Confederação Nacional do Comércio.

A palestra foi ilustrada com estatísticas colhidas durante 5 meses nos aeroportos de Congonhas, Santos Dumont e Galeão. Todos os dados apresentados pelo presidente da comissão coordenadora do aeroporto supersônico foram gravados e arquivados pelo Conselho de Turismo.

Segundo o tenente-brigadeiro Araripe Macedo, a pesquisa considerou a região Rio-São Paulo como um todo, tendo em vista que é nela que se verifica 55,7% do tráfego total doméstico e internacional do País.

## RIO, MAIOR POTENCIAL

Entretanto, para o sr. Araripe Macedo, “o principal aeroporto internacional do Brasil deve ser localizado no Galeão, por ter o Rio de Janeiro um potencial de tráfego de passageiros substancialmente maior e por oferecer as melhores condições econômicas de operação das aeronaves”.

De acordo com o conferencista, esta foi a principal conclusão a que chegaram os estudos de viabilidade de construção do aeroporto supersônico no Brasil. A seu ver, também deve ser implantado o mais breve possível, o novo aeroporto internacional de São Paulo, em Cumbica. Tal medida, possibilitará seu pleno desenvolvimento econômico operacional, por sua capacidade econômica.

Por outro lado, também não deve tardar a implementação do novo aeroporto internacional supersônico do Rio, revelou o tenente-brigadeiro Araripe Macedo. “A medida tornar-se urgente, tendo em vista que, pelo menos até o ano de 1975, as pistas do Galeão já estarão saturadas”, salientou.

OUTROS AEROPORTOS  
Quanto aos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont, comentou o presidente da comissão coordenadora do projeto do aeroporto supersônico que eles não apresentam mais condições técnicas para operarem como os aeroportos domésticos principais tanto de São Paulo como do Rio.

Após a construção do aeroporto internacional de Cumbica e do aeroporto supersônico do Galeão, Congonhas e Santos Dumont serão utilizados apenas pela ponte aérea e, eventualmente, por aviação de pequeno porte.

Quanto a Viracopos, os estudos mostraram falta de condições econômicas para continuar como o principal aeroporto internacional de São Paulo, revelou o tenente-brigadeiro. Depois da construção do aeroporto de Cumbica, Viracopos passará a servir como aeroporto alternativo, ou para outros fins não estudados.

Para brigadeiro Araripe Macedo, a distância aeroporto-cidade é de capital importância para a economia do transporte aéreo. Considera ilógica a construção de aeroportos muito afastados das cidades, medida esta que deve ser utilizada apenas como última contingência. A seu ver, é o próprio aeroporto que inicia o processo de desenvolvimento da região, ao incrementar vias de acesso, e o mercado de trabalho. “O tempo morto consumido em deslocamentos terrestres entre a cidade e o aeroporto torna-se um ônus para a economia nacional”, concluiu o brigadeiro.

# Diabéticos têm nova esperança

Cientistas médicos e pesquisadores da Alemanha Ocidental acreditam estar em vésperas de racionalizar e por em prática um método decisivo no combate ao diabetes. Como se sabe, diabetes é um mal que raramente tem cura — pelo menos até o momento. O melhor que se pode esperar é um alto controle da doença. Entretanto esperam os pesquisadores alemães que uma nova droga que esteja submetendo à fase final de provas controlará o mal a tal ponto que o diabético poderá quase esquecer-se de sua doença.

Um grande avanço no tratamento da diabetes — o mais decisivo, neste século — verificou-se em 1921, quando foi descoberta a insulina, droga básica no combate à doença. Esse tratamento assumiu forma bem menos dolorosa e menos traumática, quando pas-

saram a ser empregados comprimidos em vez de injeções. Hoje, cerca de 40% dos diabéticos tratam-se por meio de comprimidos paralelamente ao tratamento injetável.

Ainda assim, o diabetes permanece incurável.

A nova droga é uma substância química isolada e desenvolvida pela medicina experimental alemã, a HB 419, que, segundo pesquisas realizadas até o momento, parece conter potencial de controle pelo menos 200 vezes mais alto que o das drogas orais, desenvolvidas até aqui.

A nova droga, desenvolvida em Mannheim, pertence ao mesmo grupo básico das drogas já usadas no tratamento da diabetes. No entanto, pequenas alterações químicas na estrutura molecular daquelas substâncias permitem au-

mentar drasticamente o potencial do novo remédio.

Recente relatório publicado pela equipe de pesquisadores afirma que os testes efetuados em cobaias, com a nova droga, vieram revelar um aspecto notável da nova arma contra a diabetes: no caso de tratamento pela insulina produzem-se células adicionais na estrutura do pâncreas do paciente. Essas células passam a multiplicar-se, permitindo assim a regeneração do processo orgânico. Com a nova droga, entretanto, esse efeito multiplicador acelera-se e intensifica-se muitas vezes, em relação ao índice registrado com a insulina.

A equipe de Mannheim levou 14 anos pesquisando e trabalhando em laboratórios, antes de apresentar os primeiros resultados.

# LIRA TÊNIS CLUBE

## FESTIVAL DA JUVENTUDE DOMINGO NO LIRA TÊNIS CLUBE

Domingo próximo teremos mais um FESTIVAL DA JUVENTUDE nos salões do LIRA TÊNIS CLUBE, promoção do cronista CELSO PAMPLONA, para o Clube da Colina.

O início será às 21 horas com a nova orquestra de ALDO GONZAGA e seu SOM PSICODÉLICO.

## TARDE INFANTIL DE PASCOA NO LIRA TÊNIS CLUBE DIA 20/04 DOMINGO

Domingo dia 20/04 o LIRA TÊNIS CLUBE, estará apresentando a sua tarde infantil de PASCOA, numa promoção para a petizada associada do Clube da Colina.

O início está marcado para às 15 horas e a distribuição de Bom-bons será efetuada.

## FESTA INFANTIL DIA 20/04 no LIRA TÊNIS CLUBE

A Diretoria do Lira Tênis Clube comunica aos seus associados que transferiu para o dia 20/04 a Festa Infantil de Páscoa do clube da colina.

O início será às 15 horas, com a orquestra de Aldo Gonzaga.

## Solução do Concurso de Radio Anita

“Três frases diferentes com as mesmas palavras e o mesmo sentido”.

Aponte a ponte a Pontes  
A Pontes aponte a ponte  
A ponte a Pontes aponte

Ninguém acertou...

## Juízo de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Florianópolis

Edital de Praça com o prazo de 20 dias.

O Doutor WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS, Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER a todos que este Edital com o prazo de 20 (vinte) dias, virem, ou do mesmo notícia tiverem, que no dia 5 de maio do corrente ano, às 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo levará a público pregão de venda e arrematação, à porta principal do Fórum local, à Rua Duarte Schutel, n.º 15, a quem maior oferta fizer, acima da avaliação, o imóvel penhorado à FIAMBREIRA E MERCEARIA AIDA”, nos autos de Ação Executiva que lhe move BANCO COMERCIAL DO PARANA S. A., (autos n.º 446-67), em curso neste Juízo:

Onze (11) lotes, com uma área de 60 m de frente pela Travessa L por 72 metros pela Travessa K, com 43 metros de frente à fundos, devidamente registrada no Reg. de Imóveis desta Capital, sob n.º de ordem 22.637, às fls. 79, do Livro 3-V, sitos em Cambinas, nesta Comarca, e mais uma área de (4) lotes, sob n.ºs. 948, 950, 951, da quadra n.º 61, situados também em Cambinas, nesta Comarca.

Avaliação..... NC: \$ 6.400,00

Em virtude do que, expedem-se este, bem como outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, 24 de março de 1968. Eu, (Maria Antônia da Silva), Encarregada de Serviço, do datilografado.

WALDYR PEDERNEIRAS TAULOIS  
Juiz de Direito

## AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de auxiliar de escritório com conhecimentos de contabilidade. Apresentar-se hoje a tarde rua Desemb. Pedro Silva 875 em Coqueiros — SOCAM.

em matéria de pintura quem dá as tintas é RENNER MEYER

H. HERRMANN S. A.  
L. S. A.  
L. S. A.

# Não haverá Assembléia Geral amanhã na F. C. F.

## Falando de Cadeira

GILBERTO NAHAS

Na imprensa, cada cronista trabalha em determinados setores, fazendo notícias, dando cobertura a clubes, Ligas e Federações. Por estar completamente por dentro do que se passa no Departamento de Arbitros, é que me ocupo constantemente de suas atividades e também porque sou Secretário do referido Departamento.

Ninguém mais desconhece que quem escala os árbitros é o Presidente da FCF, sr. Osni Mello, não porque gosta, mas justamente porque no próprio Regulamento ficou assentado, conforme decisão dos clubes e Ligas que participaram da Assembléia Geral. A verdade é que tanto aqui como em outros lugares do Brasil, a escala não agrada a muitos clubes entrando em cena uma porção de coisas, até certo ponto desagradáveis. Dizem uns que fulano é muito duro, que o árbitro fulano não sabe apitar que o outro é mole e deixa correr frouxo o jogo, que sietano já prejudicou o clube em outras jornadas e ficam vergonhosamente neste jogo de interesses próprios. Logicamente, com cerca de 40 árbitros inscritos na FCF, pertencentes a Ligas do interior e da Capital, com o sr. Presidente agradando a todos que fazem pedidos, que querem vetos e outras coisas mais? Se é verdade que às vezes é necessário habilitar de por parte de quem escolta, para não colocar o mesmo árbitro no jogo em que intervir o clube que ele apitou na rodada anterior e existirem reclamações, também é verdade que em futebol, tal não deve existir mais, pois se o cidadão é árbitro e continua a ser árbitro ao longo dos anos, falem o que desejarem do referido, ele continua e continuará até o dia em que for eliminado, por venalidade por falta de conhecimento técnico, mas isso, é claro, desde que surjam as provas ao Tribunal de Justiça Desportiva. Ninguém desconhece e não se pode esconder, que os próprios Presidentes de Ligas e Clubes fazem pedidos e às vezes não se sabe com que intenções. Fala-se, que por ocasião da última escala de apitadores, houve discussões, reclamações, interferências. Não sei, não vi, pois justamente eu me encontrava onde devia estar: na sala de reuniões do Departamento de Arbitros. Se alguns árbitros assistiram tal cena, foram testemunhas, julgo que poderiam evitar tal cena, se estivessem na sala de suas reuniões e não perto da sala da Presidência. É claro que o Presidente não irá impedir a presença da imprensa e de dirigentes de clubes e Ligas em sua sala, como não impede a dos árbitros, com quem mantém sempre cordial palestra, mas o verdade é que em dias de escala, não é recomendável que os árbitros assistam, interessados que são, a escala dos árbitros. Ao árbitro, julgo eu, compete apitar a partida para a qual foi designado, seja em Tubarão, Criciúma, Blumenau ou outro lugar. Julgo mais, que quem tem consciência de seu trabalho, que não deve nada a clube algum, apita em qualquer cidade sem receio, pouco interessando quem vença, pois é mais agradável sair de campo com a polícia por ter o time de casa perdido, do que sair com paladinhas às costas e aplausos em caso de vitória do time local e irregular. Acho que o mais certo, já que o Departamento não escala os árbitros, é o Presidente escalar os árbitros a sós, ou encontrar outra fórmula, embora nenhuma delas agrade.

## Edu, do América é o artilheiro carioca

O campeonato carioca de futebol, após a rodada do último final de semana apresenta os seguintes números.

Ataque mais positivo, é o do Fluminense com 11 gols.

O Flamengo possui a defesa mais eficiente do certame, tendo deixado passar apenas 1 bola.

O avanço Edu do América, é o principal artilheiro do campeonato carioca, assinalando até o momento 5 tentos.

### A classificação.

- Em 1.º lugar — América com 1
- Em 2.º: Vasco da Gama, Flamengo e Fluminense com 2
- Em 3.º Botafogo com 4.
- Em 4.º Bonsucesso e Campo Grande 5
- Em 5.º Bangu com 6; ao lado do Olaria, que também está com meia dúzia.
- Em 6.º: Madureira 7.
- Em 7.º: São Cristóvão com 10 pontos

Os próximos jogos, segundo determino a tabela são os seguintes:

- No sábado à tarde — Flamengo e Campo Grande.
- A noite, o Fluminense enfrentará o São Cristóvão.
- Para domingo: Madureira e Botafogo.
- Portuguesa e Bangu.
- No Maracanã — o Vasco da Gama dará combate ao América.

O sr. Osni M. acaba de desmentir as notícias que circulavam na cidade, segundo as quais suspendera a rodada de abertura do retorno, marcada para domingo, a fim de realizar uma reunião de

Assembléia Geral, amanhã, para resolver vários casos concernentes à disputa da segunda parte da fase de classificação do Campeonato. O maioral efeceseano não fará realizar a assembléia, uma vez que não deseja alterar nada com relação à disputa. Apenas transferir para o Departamento de Arbitros, através de pessoa de

sua inteira confiança o encargo de designar os apitadores que funcionarão nas rodadas. Daí ter decidido pela suspensão do certame por uma semana. Sobre o jogo Palmeiras x Paysandú, que deixou de ser efetuado domingo em Blumenau por motivo de força maior, e que completaria o turno, a F. C. F. marcou a tarde de domingo para a sua efetivação.

### DOMINGO EM BRANCO?

Diante da decisão da F. C. F.

## 30 nadadores já se inscreveram para a I Travessia

Teremos na manhã de domingo, finalmente, a realização da competição de natação denominada Travessia Comando do 5º Distrito Naval. A saída será dada nas imediações do Coqueiros Praia Clube enquanto que a chegada está marcada para as imediações da Capitania dos Portos.

A diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina que inicia assim as atividades deste setor que lhe está afeto após vários anos de inatividade, vai oferecer medalhas até o 25º classificado. Para a equipe vencedora, integrada por mais de quatro atletas, receberá um belíssimo troféu ofertado pelo Comandante do 5º Distrito Naval Afila Asché.

Até o momento estão inscritos perto de 30 atletas, devendo tal número aumentar bastante esperando-se que alcance mais de meia centena de participantes. As inscrições encerrar-se-ão amanhã às 15 horas, na sede da FASC.

### NOTA OFICIAL DA FASC

Com vistas à prova de domingo, a FASC expediu a seguinte Nota Oficial:

"O Departamento de Natação da FASC para conhecimento dos clubes filiados e demais interessados publica o seguinte:

### PROVA COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

O Conselho Técnico de Natação resolve:

I — Fixar a data de 13 do corrente mês, domingo, com início às 10 horas, para a realização da prova de natação "Comando do 5º Distrito Naval";

II — fazer prevalecer o Regulamento da Federação de Natação de Santa Catarina, e aprovado pela diretoria da FASC e demais interessados, reunidos naquela data;

III — os responsáveis pelas equipes devem apontar até o dia da prova, às 9,30 horas, improrrogavelmente, os elementos formadores nas diversas equipes de quatro (4) atletas;

IV — alertar que todos os atletas devem estar na Praia da Saudade (defronte ao Coqueiros Praia Clube), meia hora antes do início da prova (às 9,30 horas, não se aceitando reclamações de retardatários);

V — logo após o término da prova, os atletas participantes deverão comparecer ao pátio interno da Capitania dos Portos, para o recebimento dos prêmios (medalhas até o 25º lugar e Troféu à equipe vencedora); a que fizer jus;

VI — considerar inscritos:

a) — pela Escola de Aprendizes Marinheiros: João Batista de Souza, Alcides Prates, Francisco Epifânio R. de Almeida, Jaime Silva Pereira, Mário Jorge Sales e Arnoldo Neis;

b) — inscrições avulsas: Leandro de Oliveira, Francisco Guiraraes, Valcioni Mello, Newton José Pires,

de transferir para o dia 20 o início do retorno, esportistas de quase todo o Estado terão que passar, depois de amanhã, um "domingo em branco", o que não deixa de ser inconcebível nesta época. Chegou-se a cogitar da possibilidade de uma exibição da América, de Joinville, que é a sensação do certame da chave B, frente ao Figueirense, no "Orlando Scarpelli", mas nada há de concreto, segundo conseguimos apurar. O jeito, parece, é ficar em casa, acompanhando o movimento futebolístico do país pelo rádio.

Tomé Santos, Cândido Lopes, Afonso C. Santos, Adílio Lopes, João B. Gonçalves e Eduardo Flôres;

VII — determinar o dia 12, véspera da competição, até às 15 horas, para o encerramento das inscrições na sede da FASC, à rua Felipe Schmidt, altos do edifício "Chiquinho";

VIII — o Árbitro Geral da competição será o senhor Eurico Hosterno, Presidente da Federação Aquática de Santa Catarina; e a prova supervisionada pelos membros do Conselho Técnico de Natação;

IX — os Juizes de Partida, Chegada e Percurso serão escolhidos, na véspera da prova, dentre os representantes de clubes e representantes dos atletas participantes;

X — a FASC e o seu Conselho Técnico de Natação, em colaboração com a Capitania dos Portos e o Corpo de Bombeiros, darão toda a assistência aos nadadores participantes, com lanchas que acompanharão a prova, dando-lhes toda a segurança, inclusive atendimento médico se for necessário.

Secretaria do Conselho Técnico de Natação da FASC, em Florianópolis, 8 de abril de 1969.

Dr. Nilton Pereira, Presidente do Conselho Técnico de Natação  
Eurico Hosterno, Presidente da FASC

## O amadorismo dia a dia

PALMEIRAS JOGA EM CRICIUMA — Segundo notícias oriundas de Criciúma, a equipe solonista da Sociedade Esportiva Palmeiras, estará se exibindo naquela cidade interiorana neste final de mês, participando de um Torneio Interestadual. O Palmeiras atualmente é a melhor equipe de futebol de salão do Brasil, ostentando por isso mesmo o título de campeão nacional neste esporte.

PROVA DE NATAÇÃO — Teremos domingo, com início marcado para às 10 horas da manhã, a prova de natação denominada Travessia Praia Clube-Capitania dos Portos. Várias equipes estão inscritas e outros tantos atletas avulsos, aguardando a hora da grande disputa. Medalhas até o 25º classificado serão ofertadas pela FASC cabendo o troféu Comando do 5º Distrito Naval, a equipe vencedora. As inscrições continuam abertas.

CUPIDO FAZ FESTA — A diretoria do Clube do Cupido vem de marcar para domingo, em Conasvieiras, a homenagem que prestará aos seus atletas. Na oportunidade serão entregues as medalhas a que fizeram jus pelo título de Campeão do Torneio Acacio Sanaatgo bem como de campeões do Torneio de Verão. A diretoria do clube tricolor convidou o reporter para as solenidades, devendo comparecer, para, relatar os detalhes para o público amante do esporte amador em nosso Estado.

LAGES QUER SEDIAR — Desportistas de Lages designaram o sr. Rubens Lange para tentar junto a FAC, a designação daquela cidade para sede do próximo certame estadual de basquetebol juvenil, referente a temporada de 1968. Convém aqui lembrar que Rubens Lange, no momento presta sua colaboração ao esporte de Lages, estando preparando as equipes de basquetebol para os Jogos Abertos de Joinville.

VOLEIBOL NA ESTACA ZERO — Ao que o reportagem conseguiu apurar ainda não ficaram totalmente esclarecidas as rusgas que tiveram os diretores do Liga Tênis Clube com os diretores da equipe de voleibol, motivado pelo treinador da equipe de basquetebol. As conversações continuam porém sem qualquer solução aparente.

AUTOMOBILISMO — Teremos na segunda quinzena do mês em curso, a realização da primeira prova automobilística patrocinada pelo Automóvel Clube de Santa Catarina, tendo por local o autódromo Cândido Damásio em São José. Todos os detalhes para a realização da competição estão sendo solucionados pela diretoria patrocinadora.

ALDISTAS AGUARDAM — A diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz, continua aguardando a resposta do telegrama que foi enviado a Federação do Uruguai, sobre a participação do clube catarinense na prova remística programada para aquele país na raia de Mellia, neste final de mês.

INTERESTADUAL DE PARANAGUA — Clube do Cupido e Doze de Agosto deverão decidir sobre as datas a serem marcadas para a exibição dos dois clubes ilhéus na cidade portuária de Paranaguá, retribuindo a visita que lhes fizeram União e Seletto, recentemente.

Na cidade paranaense, os clubes da ilha participaram de um Torneio Quadrangular, em ginásio coberto e de piso de taco, justamente contra União e Seletto, que aqui se exibiram sem mostrar nada de novo.

AFONSO RETORNOU COM NOVIDADE — O desportista Afonso Correa, ex-presidente da Federação Catarinense de Caça Submarina, retornou de São Paulo onde fora para tratar de assuntos ligados a sua firma comercial. Aproveitando a oportunidade participou de uma reunião em que estiveram presentes paulistas, catarinenses e fluminenses, tratando de assuntos ligados a caça submarina. Afonso na oportunidade aventou a possibilidade da realização de um torneio internacional em nossa capital, de Caça Submarina, despertando logo o interesse e o apoio daqueles desportistas. O certame está apenas em conjecturas, podendo ser efetivado em 1970.

CAMPEONATO ESCOLAR VEM AI — Nos próximos meses de setembro e outubro, teremos, nesta capital a realização de mais um campeonato escolar, movimentando todos os estabelecimentos de ensino da metrópole catarinense. Como das vezes anteriores será organizado e patrocinado pela Inspeção de Educação Física, com a colaboração do Departamento de Cultura e Secretaria de Educação do Estado.

BRASILIA CONVIDA — Waldemiro Carlson, presidente da Federação Catarinense de automobilismo, vem de receber telegrama da sua congênera de Brasília, convidando volantes catarinenses para participarem da prova marcada para o próximo dia 25 na Capital Federal. Nenhum automobilista barriga-verde deverá estar presente devido a distância e o dispendio elevado que causaria aos cofres da nossa entidade.

## Chirighini, Edinho, Carioni e Alfredo, a base do Aldo Luz para o campeonato

Chirighini, Edinho, Carioni e Alfredo, eis a base do Clube de Regatas Aldo Luz para o Campeonato Catarinense de Remo, correspondente ao ano de 1968 e marcado para o dia 4 de maio vindouro.

São quatro "rowers" dotados de excelente compleição física, talentosos e possuídos de extraordinária vontade de lutar. Vão, pela ordem, remar no primeiro páreo do programa olímpico — outriggers a 4 remos com timoneiro — que é considerado como dos mais importantes do Campeonato e que o C. R. Aldo Luz não ganha há bastante tempo, ele que já teve o melhor quarteto da história do remo de Santa Catarina, aqui do Brasil: Hamilton Cordeiro, Francisco Schmitt, Edson Westphal e Sady Berber, que há muito com suas carreiras encerradas. São quatro remadores para três guarnições, todas com possibilidades de vitória, segundo o técnico Odilon Maria Martins que deposita inteira confiança nos quatro valores. Edinho dobra com Chirighini no páreo de double-scull e Carioni e Alfredo no de dois com. Assim fazendo, o Aldo Luz não poderá ter Edinho no páreo de skiff, nem voltar a reunir Chirighini e Alfredo no dois com. O técnico está pensando em conseguir, com os quatro elementos nada menos de 33 pontos. Os quatro não poderão ser "bi" dos páreos que disputarão,

pois Edinho perdeu no double no campeonato passado, remando com Marinho, pelo clube ao qual pertenciam — o Riachuelo. Chirighini e Alfredo foram campeões de oito e Carioni não teve sorte, visto não ter o Aldo Luz conquistado um só páreo. Dos quatro "rowers", Edson Pereira é o mais velho e o que há mais tempo rema, já tendo passado pelos três clubes da ilha, mais o Botafogo de Futebol e Regatas, que defendeu quando prestava, na Guanabara, o serviço militar, e onde aprendeu tudo o que sabe em matéria de remar bem

Edinho começou no Martinelli, onde não teve sorte. Foi para o Aldo Luz, mas ficou pouco tempo, porque o dever cívico o chamou, indo servir no Rio. Regressando à sua terra natal, reingressou no Aldo Luz, passando a seguir para o Riachuelo, onde se constituiu num dos estêis das conquistas do alviceleste que acabou deixando no ano passado para retornar pela segunda vez ao alvirrubro. Edinho é tricampeão de single-skiff (65, 66 e 67), tendo sido em 66 campeão de double, formando dupla com Marinho. Alfredo Lino, Quadros Filho, dos quatro é o que possui mais títulos de campeão catarinense. Foi a primeira grande revelação riachuelina dos tempos modernos e seu primeiro título verificou-se no ano de 1964, quando o Riachuelo se recuperava. A guar-

nização era formada por Alfredo, Base, Hamilton Cordeiro (recém-saído do Aldo Luz ao qual retornaria mais tarde) e Ivan Vilain. Em 65, Alfredo repetiu o feito, remando com os mesmos companheiros, exceção de Hamilton que cedeu seu posto a Pedro Arns, o Pedrao como é chamado na intimidade pelos aficionados do remo, principalmente pela torcida alviceleste. No mesmo Campeonato, dobrou no quatro sem e venceu.

Em 66 sagrou-se tricampeão de 4 com, com a mesma guarnição do ano anterior. Em 67, ou seja no certame passado, remou no oito que acabou vencendo surpreendentemente, dando o tricampeonato para o Clube Náutico Riachuelo. Nelson Chirighini e César Carioni possuem apenas um título de campeão de oito, o primeiro pelo Riachuelo, que o revelou, no campeonato passado, e o segundo pelo Aldo Luz no ano de 1965. Chirighini é também excelente velejador, pertencendo ao elenco do Veleiros da Ilha, do qual seu pai é fervoroso adepto. César Carioni, para os que ainda não o conhecem, é filho de Bento Carioni, que foi um dos melhores jogadores de futebol da cidade, pertencendo ao elenco do Paula Ramos. São três verdadeiros ídolos da torcida aldistista que no próximo dia 4 espera vê-los vitoriosos na raia da baía sul.

# DNPS estabelece cobrança de cotas de previdência pelas prefeituras

O conselho diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, por meio de resolução, estabeleceu que "a cota de previdência constitutiva da contribuição da União é devida, indistintamente, por todos os usuários dos serviços ou atividades econômicas, cuja taxa está enquadrada na Lei Orgânica da Previdência Social".

A decisão do DNPS visa esclarecer que as Prefeituras Municipais devem arrecadar aquela cota de previdência não importando que seus servidores sejam ou não regi-

dos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

**RESOLUÇÃO**

A medida foi motivada pelo fato de que várias prefeituras, sob alegação de inexigibilidade, por não serem seus empregados sujeitos ao regime da Lei Orgânica da Previdência Social, vinham eximindo-se de arrecadar a cota da previdência, que incidia sobre o preço de serviços ou utilidades públicas por elas fornecidas aos respectivos municípios, serviços e utilidades cuja utilização é conceituada como

fato gerador da referida cota. Para o Conselho Diretor, o não recolhimento representava um descumprimento da obrigação legal.

**GUARATINGUETA**

Em seus relatórios, o DNPS citou o exemplo da Prefeitura de Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, que chegou a expedir decreto abolindo a cobrança da referida taxa e determinando fosse sustado o recolhimento arrecadado a esse título, o que determinou sanções e consequentes apurações pelo

Conselho Diretor.

Por isso, a cota da previdência passou a ser obrigatória a todas as municipalidades, e o DNPS solicitará ao INPS informe das Prefeituras que se recusam a arrecadar a cota da previdência, sob a escusa de inexigibilidade. Por outro lado, serão submetidos ao ministro do Trabalho dados para as providências cabíveis, tendo em vista as razões de ordem econômica da União, o alcance das medidas a serem tomadas e a qualidade das autoridades infratoras.

## Siderúrgica de Santa Catarina S.A. - (SIDESC)

REGISTRO NO C. G. C. — M. F. — 838811433/1

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO			
<b>MOBILIZADO</b>			
Bens Imóveis			
Terreno	27.209,46		
Edificações	63.227,86		
(-) Provisões para Depreciações	335,50	90.101,82	
Bens Móveis			
Móveis	19.723,55		
Máquinas e Aparelhos	61.299,69		
Instrumentos Técnicos	116,10		
Biblioteca	1.131,63		
Veículos	18.301,20		
Utensílios	2.401,85		
(-) Provisões para Depreciações	10.357,07	92.616,95	
Valores Intangíveis			
Marcas e Patentes	440,00		
Participação em Capital de Outras Empresas			
Participação em Ações	117.930,39		
Construções e Obras Industriais			
Fábrica (Estudos e Projetos)	725.721,60	1.026.810,76	
<b>DISPONIVEL</b>			
Caixa			
Caixa Pagamento	2.419,08		
Caixa Pequena	1.389,01	3.808,09	
Bancos			
Banco do Brasil C/Movimento	1.805.000,83		
Banco do Brasil C/Vinculada	6.267,67		
Banco do Brasil C/Aviso Prévio	106.992,83		
Banco do Brasil C/Prazo Fixo	648.000,00	2.566.261,33	
Caixa Econômica Federal de Santa Catarina C/Aviso Prévio	106.498,34		
Caixa Econômica Federal de Santa Catarina C/Prazo Fixo	400.000,00	506.498,34	3.076.567,76
<b>REALIZAVEL</b>			
Realizável a Curto Prazo			
Contas e Títulos a Receber	1.569.049,12		
Adiantamentos	30.950,30	1.599.999,42	
Realizável a Longo Prazo			
Contas e Títulos a Receber a Longo Prazo	15,07	1.600.014,49	
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>			
Despesas Diferidas			
Prêmios de Seguros	1.665,43		
Débitos em Suspensão			
Depósitos em Garantia	5.640,00	7.305,43	
<b>RESULTADO</b>			
Resultado Pré-Operacional	688.673,30		
Total do Ativo Real	6.399.371,44		
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Registros de Ordem			
Ações em Caução	2.500,00		
Responsabilidades Contingentes			
Estudos Contratados por Conta de Terceiros	180.000,00		
Contratos de Estudos	44.800,00	224.800,00	227.300,00
TOTAL GERAL DO ATIVO	6.626.671,44		

PASSIVO			
<b>NÃO EXIGIVEL</b>			
Capital			
Ações Ordinárias	15.000.000,00		
Ações Preferenciais	5.000.000,00		
(-) Acionistas C/Capital a Realizar	(-14.040.036,51)	5.959.963,49	
Reservas			
Reserva Para Aumento de Capital		200.472,56	
<b>EXIGIVEL</b>			
Exigível a Curto Prazo			
Contas a Pagar — Pessoal	4.840,32		
Contas a Pagar — Diversos	34.644,77		
Contas a Pagar — Empreiteiros e Contratantes	125.000,00	164.485,09	
<b>RESULTADO PENDENTE</b>			
Receitas Diferidas			
Juros a Realizar		74.450,00	
<b>TOTAIS</b>			
Total do Passivo Real		6.399.371,44	
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Registros de Ordem			
Caução de Ações	2.500,00		
Responsabilidades Contingentes			
Contratos de Estudos por Conta de Terceiros	180.000,00		
Estudos Contratados	44.800,00	224.800,00	227.300,00
TOTAL GERAL DO PASSIVO		6.626.671,44	

Reconhecemos a exatidão do Balanço Geral, acima, representado pelo total do Ativo e Passivo no valor de NCr\$ 6.626.671,44 (seis milhões seiscentos e vinte e seis mil seiscentos e setenta e hum cruzeiros novos e quarenta e quatro centavos).

Florianópolis, em 13 de março de 1969.

Engenheiro Danilo Augusto Ferreira Mont-negro — Presidente  
 Engenheiro Evaldo Luchi — Diretor  
 Engenheiro Otto H. Entres — Diretor

Engenheiro Leopoldo Américo Miguez de Mello — Diretor  
 Engenheiro Emílio Jacques de Moraes — Diretor  
 Flávio Nicolazzi Medeiros — Contador — CRC — SC 4397

DEMONSTRATIVO DA CONTA "RESULTADO PRÉ-OPERACIONAL" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DESPESAS	
Saldo de Exercícios Anteriores	294.882,83
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>	
Pessoal	310.179,91
Material	17.603,78
Serviços	143.736,37
	471.520,06
Tributárias	5.024,75
Legais	10.975,24
Financeiras	242,46
Eventuais	1.986,30
TOTAL GERAL	784.631,64

RECEITAS	
Financeiras	93.804,17
Outras	2.154,47
	95.958,64
Resultado Pré-Operacional	688.673,00
TOTAL GERAL	784.631,64

Florianópolis, em 13 de março de 1969.

Engenheiro Danilo Augusto Ferreira Mont-negro — Presidente  
 Engenheiro Evaldo Luchi — Diretor  
 Engenheiro Otto H. Entres — Diretor

Engenheiro Leopoldo Américo Miguez de Mello — Diretor  
 Engenheiro Emílio Jacques de Moraes — Diretor  
 Flávio Nicolazzi Medeiros — Contador — CRC — SC 4397

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Siderúrgica de Santa Catarina S. A. — Diretoria, relativos ao exercício de 1968, do balanço geral levantado em 31 de dezembro de 1968 e do demonstrativo da conta pré-operacional, também com esta última data, são de parecer que as operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1968 devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

Florianópolis, em 26 de março de 1969.

João José de Cupertino Medeiros — Presidente

Jaldyr Bhering Faustino da Silva — Membro  
 Waldyr Albani — Membro

Siderúrgica Santa Catarina S/A. — SIDESC  
 Ary Canguçu de Mesquita — Assistente da Presidência

### CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

12-4 — BAILE DA ENGRENAGEM 23 horas  
 Com os famosos "THE ALADIN BAND" da televisão paulista.

19-4 — BOITE DOZE 22 horas  
 Conjunto moderno BRASILIAN SHAKER

27-4 — ONDA JOVEM 22 horas  
 Apresentação especial de "OS CARCARAS"

Não percam dia 10 de maio Conjunto CAYRAS e os famosos artistas DENY e DINO.

### LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

Dia 13 — TARDE INFANTIL — Com distribuição de bombons aos filhos de sócios. Início 15 horas

Dia 13 — FESTIVAL DA JUVENTUDE — Início 21 horas.

Dia 26 — SOIREE DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA MARTINHA, BEPPI E SUA ORQUESTRA E OS METRALHAS. Início 23 horas — Traje Passeio.

### JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Compra, venda, troca, consignações.  
 Carros novos e usados.

Pick-up Volkswagen — 1968 — pouca quilometragem

DKW — Belcar 66

Karman Guia 68

Rural Willis — 4x2 — 1966

Karmann Ghia OK — 1969

Explanada 68

Simca — 64

Financiamento até 18 meses

Temos vários outros carros para pronta entrega.

JENDIROBA AUTOMOVEIS LTDA.  
 RUA ALMIRANTE LAMEGO, 170 — FONE 2952 — FLORIANOPOLIS.

### Cirurgia Plástica e Reparadora

DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA  
 HOSPITAL MARIETA KONDER BORNHAUSEN  
 ITAJAÍ — SANTA CATARINA  
 COMPLETO CENTRO CIRÚRGICO  
 QUARTOS E APARTAMENTOS DE LUXO  
 FERIMENTOS, QUEIMADURAS, CIRURGIA ESTÉTICA DA FACE (NARIZ, RUGAS), ABDOMEM E BUSTO  
 CIRURGIA REPARADORA  
 FONES 484, 485 e 489

### DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria na Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.

### DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.



MARCAS E PATENTES  
 PEIXOTO GUMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912  
 End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97  
 Matriz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLOS — P. ALEGRE

### DR. MANOEL CORDEIRO

ADVOGADO  
 Rua Felipe Schmidt, 57 — Edifício Florencio Costa — COMASA — conjunto, 706 — fone 3054 — Florianópolis.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. — Agência e Comércio  
 Rua: Pedro Demoro, 1644 — Estreito.

## Falecimento de Armando de Assis causou pesar em todo o Estado

Com o acompanhamento das mais altas autoridades catarinenses e de grande número de pessoas, foi sepultado na tarde de ontem no cemitério do Hospital de Caridade o Dr. Armando Valério de Assis, falecido ante-onde à noite no Hospital dos Servidores. O corpo do conhecido médico foi velado no plenário da Câmara Municipal, da qual fora presidente por duas legislaturas. Durante todo o tempo em que lá permaneceu seu grande número de amigos foi-lhe prestar sua última homenagem, notando-se a constante presença de gente humilde, a quem o Dr. Armando sempre atendeu durante sua vida.

No cemitério do Hospital de Caridade o médico Luiz Carlos Gayotto, Presidente da Associação Catarinense de Medicina, falou em nome da classe, proferindo as seguintes palavras:

"Coube a mim, meu caro Armando, trazer-te em nome dos teus colegas e da tua querida Associação Catarinense de Medicina, a derradeira homenagem. A mim, que de 1961 a 1963, tanto aprendi contigo quando eras o Presidente da ACM e eu o teu Secretário, ganhando-me a ti sem te conhecer de início tão profundamente e tão intimamente como depois tive a oportunidade e a felicidade de fazê-lo, deixas-me imorredoura saudade. Naqueles dois anos de luta, quando nem longinquamente imaginávamos a dor deste momento, teu espírito compreensivo, alegre e comunicativo, exercia uma profunda liderança sobre todos que te rodeavam, fazendo com que os mais novos, que lá pouco te conheciam, acompanhassem os mais velhos na sólida estrada que a ti dedicavam.

Tiveste novas oportunidades, em outros campos, para provar o teu

valor humano e profissional e para irradiar aquela simpatia e aquela alegria, que te eram tão características e que neste momento despedaçam o coração lembrar. Soubeste como ninguém seguir o preceito de São João, de que o verdadeiro amor cristão se mede pelos atos e não pelas palavras. Soubeste, pelo teu testemunho de vida, dar um exemplo, transmitir amor em cada um dos teus atos, em cada um dos teus gestos. Trazer otimismo nos momentos de tensão, otimismo quando as soluções eram exiguas e difíceis; bom humor oportuno e salutar, nos momentos de tristeza e depressão. Por tudo isto tanta falta fazes neste momento.

As sólidas amizades que soubeste granjear trarão paralelamente ao caminho de tua alma imortal, a trajetória de tua imortal lembrança em nossos corações. Adeus querido Presidente".

### Médicos e crianças do Hospital Infantil levaram última homenagem

Em nome dos médicos do Hospital Infantil, estabelecimento que foi dirigido pelo Dr. Armando Valério de Assis, falou o médico Waldemar Barbosa, dizendo as seguintes palavras:

"Querido Armando, o Colega Gayotto que nos precedeu expressou os sentimentos da classe médica aquele que foi sempre um grande amigo e um grande colega. Mas nós, médicos do Hospital Infantil que mais do que seus colegas e amigos nos sentimos seus filhos espirituais, não poderíamos deixar de lhe dirigir algumas palavras.

Você, Armando, com sua experiência e bondade, soube orientar a nossa natural impetuosidade de juventude. Por isso, não poderíamos faltar neste momento, quando apresentamos nossas despedidas e nossos sentimentos. Externamos também as palavras de carinho e ternura daqueles pelos quais você, Armando, tanto fez. O colega Osmar apresentará mensagem das crianças do Hospital Infantil e de todas aquelas que estiveram sob seus cuidados em sua dedicada e proveitosa carreira".

A mensagem das crianças do Hospital Infantil manifestada pe-

lo médico Osmar de Andrade ao Dr. Armando Valério de Assis foi a seguinte:

"Tio Armando: As milhares de crianças que ajudaste a sorrir e a renascer para a vida não podiam faltar a este até logo.

Querido Tio Armando. Se é verdade que a dor e o silêncio doem mais e que a mágoa contida, sublima e destrói, que o amor que se dá e se encobre no véu de ternura e de afeto e do gesto calado; se é verdade que Deus sabe os filhos que tem, há de haver para ti um lugar lá no céu. Até logo, Tio".

### Cidade está de luto, Assembléia suspendeu sessão e TRE manifestou seu pesar

A morte do ex-Presidente da Arena, Sr. Armando Valério de Assis, alcançou grande repercussão em todo o Estado. Centenas de mensagens foram enviadas durante todo o dia de ontem à sua família, destacando-se a de médicos e políticos.

Nesta Capital, o Prefeito Acácio Santiago decretou luto oficial durante três dias. Na sessão do Tribunal Regional Eleitoral, realizada após o sepultamento, o seu Presidente, Desembargador Marçilio Medeiros, requereu a inserção em ata de um voto de pesar,

uma vez que o Dr. Armando presidiu uma agremiação política registrada naquele órgão.

Na Assembléia Legislativa o Deputado Fernando Bastos, ao propor a suspensão da sessão ordinária de ontem, disse que "é sempre muito difícil despedir-se de um companheiro que em diversas ocasiões da história catarinense esteve presente aos grandes acontecimentos que marcaram as atividades em todos os setôres".

— Santa Catarina acostumou-se com a presença do Dr. Armando Valério de Assis — disse — nos

mais variados instantes de sua história dos últimos anos. Seja como Presidente do Diretório Regional da Arena, seja como Secretário da Saúde do Governo Celso Ramos, seja como Presidente da Associação Catarinense de Medicina, seja como Tesoureiro da Associação Brasileira de Medicina, seja como Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, seja como Presidente do Lions Club, seja como Presidente do Clube Doze de Agosto, os catarinenses haverão de guardar da sua lembrança uma eterna saudade".

## Trabalhadores de SC têm bôlsas de estudos

O programa especial de bôlsas de estudo criado pelo Governo Federal em 1966 atendeu neste início de exercício a 120 mil pedidos de inscrição de bolsistas, através de 2.300 organizações sindicais do País. A informação partiu do Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina, Sr. Valdemar Matos, ressaltando que "o programa instituído pelo Governo Revolucionário constitui a primeira iniciativa em benefício direto do trabalhador e de suas organizações sindicais, tendo em vista que antes inexistia qualquer providência que visasse abrir ao operariado brasileiro novas perspectivas de valorização profissional e social através da educação". Acentuou que será da ordem de NCr\$ 39.000.000,00 o investimento destinado a cobrir as despesas com a concessão das bôlsas aos operá-

rios brasileiros. Através do programa, o Ministério do Trabalho já propiciou oportunidade de educação a 140 mil bolsistas.

### NO ESTADO

Santa Catarina foi incluída com destaque no programa especial do Ministério do Trabalho, conforme informou o Sr. Valdemar Matos Frisou que em 1968 o programa distribuiu 3.892 bôlsas a candidatos catarinenses, nas quais investiu a importância de NCr\$ 1.000.719,00.

Somente no início deste ano foram distribuídas 6.266 bôlsas de estudo, duplicando praticamente o total concedido anteriormente. Esse total beneficiou a filiados de 132 sindicatos de trabalhadores, estando o seu custo estimado em cerca de NCr\$ 2.200.000,00.

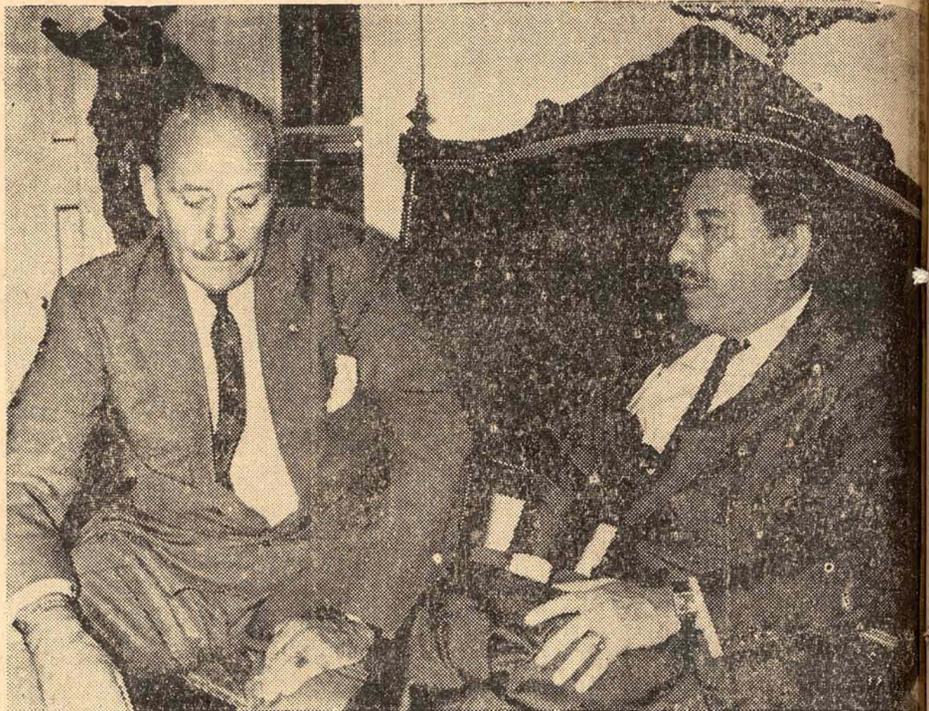
## Estudantes catarinenses vão a festival

Compositores universitários de Santa Catarina poderão se fazer presentes ao "2º Festival Universitário da Música Popular Brasileira", a ser realizado em Porto Alegre durante a primeira quinzena de julho próximo.

Através de expediente que dirigiu à Reitoria da UFSC, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura da URGs encarece a participação de representantes catarinenses no importante certame, comunicando que as inscrições estarão abertas até 30 do corrente. Fonte da Reitoria informou que o assunto está sendo objeto de estudo pelo órgão competente,

sendo provável a participação dos catarinenses, na promoção que reunirá na Capital do Rio Grande do Sul artistas dos diversos centros universitários do País.

### Cortesia holandesa



O Embaixador da Holanda encontra-se em Florianópolis e ontem foi recebido pelo Governador. A noite, foi homenageado com um banquete no Palácio dos Despachos.

## Governo e empresários se unem no FUNDESC pelo desenvolvimento

Ao instalar na tarde de ontem o Conselho Administrativo do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Fundesc — o Governador Ivo Silveira afirmou que o ato "representa o primeiro passo concreto do Governo Estadual no sentido de que a experiência e a capacidade realizada dos empresários catarinenses continuem a se fixar no Estado, ajudando a desenvolvê-lo". O ato foi realizado no Palácio dos Despachos na presença dos membros do Conselho e outras autoridades. O órgão será presidido pelo Sr. Ivan Matos, Secretário da Fazenda e a sua Secretaria ficará a cargo do Sr. Hamilton Hildebrand, Secretário-Executivo do Plameg. Os demais membros do Conselho são os Srs. Hoyedo de Gouvêa Lins, coordenador do Grupo Executivo Industrial, Jacob Nacul, diretor do BDE, Francisco Grilo, diretor do BRDE, Celestino Sachet, Reitor da Udesc, Carlos Cid Renaux presidente da Fiesc, Nelson Hoentopt e Horst Schlosser, re-

presentantes das classes industriais e os técnicos do Grupo Executivo Industrial Francisco Mastella e Roberto Ferreira Filho. No seu discurso o Governador declarou ainda que está atento às pressões de outras áreas do País que procuram atrair para si as indústrias catarinenses, mediante a oferta de vantagens fiscais. Revelou que o seu Governo vem de há muito estudando as possibilidades de fazer face a essas investidas, objetivando medidas que viessem possibilitar melhores condições operacionais tendentes a fixar e ampliar as áreas industriais de Santa Catarina.

Ao finalizar afirmou o Governador Ivo Silveira que o Fundesc, agora oficialmente instalado, deverá ser o responsável pela agressividade do Conselho, como é o desejo das classes empresariais. Lembrou a grave responsabilidade que caberá aos seus integrantes, especialmente no que se refere a fixação das "áreas prioritárias de desenvolvimento", problema pri-

mordial em razão das solicitações chegadas de todos os pontos do Estado, reclamando prioriza-

EMPRESARIOS SATISFEITOS  
O Sr. Carlos Cid Renaux, Presidente da Fiesc e membro do Conselho Administrativo do Fundesc, afirmou na oportunidade que as classes empresariais catarinenses estão plenamente satisfeitas com a medida adotada pelo Governador que "estimulará investimentos através do aproveitamento de incentivos fiscais propiciando Santa Catarina um vigoroso processo desenvolvimentista". Disse que "se realçarmos que possuímos recursos humanos abundantes, quantidade e qualidade, e que espírito empresarial, disseminado em mais de sete mil estabelecimentos industriais o que assegurará a Santa Catarina a maior produtividade industrial do extremo sul. É lícito afirmar-se que a ação desencadeada se constituirá alavanca irreversível à expansão econômica do Estado".

## Depois de 15 anos Cidade ganha um novo cinema

Com a presença de autoridades e imprensa, foi inaugurado na tarde de ontem o "Cine Coral", nova casa de espetáculos que a partir de sábado estará entregue ao público da Capital, com suas instalações modernas localizadas na Rua João Pinto.

O "Cine Coral" é o único cinema que se instalou em Florianópolis depois do Cine São José, inaugurado em 1954, isto é, há 15 anos atrás.

O novo cinema terá capacidade para 400 espectadores e está equipado com aparelhagem de ar condicionado e com poltronas estofadas. De segunda a sexta-feira haverá quatro sessões diárias, nos seguintes horários: 15h, 17h, 19h45m e 21h45m. Aos sábados e domingos as sessões serão corridas, a partir das 14h.

A abertura da casa ao público, no sábado, apresentará em "avant-première" o filme "Ao Mestre Com Carinho", estrelado por Sirlene Poitier.

Fonte da empresa proprietária do Cine Coral informou ontem que a organização já está pensando na construção de um outro cinema, no Estreito, certo de que esse primeiro empreendimento levará o público de Florianópolis a prestigiar a iniciativa da empresa.

Nos primeiros tempos, a Cia. Exibidora Ouro Verde, do Paraná — proprietária do Cine Coral, apresentará somente filmes da Columbia Pictures Incorporation, mas os diretores já estão se movimentando para passarem também películas de outras companhias norte-americanas e europeias, segundo declarou a O ESTADO a mesma fonte.

## Médicos tem I Jornada no Extremo-Oeste

A Associação Catarinense de Medicina inicia hoje a I Jornada Médica do Extremo-Oeste e a VI Jornada da ACM, a realizar-se em Chapecó até o dia 13, sob os auspícios da Regional do Extremo-Oeste de Santa Catarina. Participarão das Jornadas inúmeros médicos e professores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essa nação desta Capital seguirá para aquela cidade uma equipe de catarinenses de Medicina, integrada pelos Drs. Luiz Carlos da Silva, Prisco Paraiso, Wadomiro Damasceno, Ernesto Damerou e João Maurer. Do programa constam aulas, leituras e exame dos problemas regionais ligados à saúde. Essas jornadas fazem parte de um plano de ação desencadeado pela Associação Catarinense de Medicina. Segundo informou seu Presidente, Dr. Luiz Carlos Gayotto.